



Selma Silva: investimento de R\$ 24 mil dividido em 10 prestações

Custos mais baixos

Morador de Campo Belo (MG), o aposentado Heitor Silva Reis, 73 anos, teve a ajuda dos filhos para vir ao Distrito Federal fazer implantes odontológicos. Ele conta que não tinha cuidados com a saúde bucal e perdeu todos os dentes. Com o tratamento, que chegou a custar R\$ 15 mil, passou a comer melhor e está reaprendendo a sorrir. “Minha mastigação melhorou. Antes, não tinha vontade de ir ao dentista, mas, agora, faço a manutenção com frequência”, diz.

O também aposentado João de Souza Filho, 61 anos, resolveu fazer novos implantes após 17 anos. Na primeira vez, gastou R\$ 10 mil para refazer dentes inferiores e passou três horas no consultório do profissional. Ele lembra que ficou com o rosto inchado e sentiu muitas dores. Após a nova consulta, fará os implantes superiores em 40 minutos, por R\$ 8,5 mil. “Quando era jovem, qualquer dor de dente significava arrancar o osso. Agora, isso mudou”, afirma.

População mutilada

Para o dentista Eduardo Gomi-de, presidente da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos — que representa entidades como Conselho Federal de Odontologia (CFO), Associação brasileira de Odontologia (ABO) e Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas (ABCD) —, o crescimento do setor se justifica. “Houve avanço da renda e crescimento

econômico para uma população mutilada. O Brasil também é um dos países que mais investe na estética corporal.”

Ele pondera que a ampliação do número de especialistas no país também fez avançar a implantodontia. “Em 1983, eram 42 escolas no país; hoje, temos 189. O Brasil é a nação que mais tem dentistas no mundo.” Apesar disso, Gomide ressalta que o percentual dos que não frequentam os consultórios regularmente é assustador.

Renata Ferreira, 35 anos, coordenadora de atendimento, investiu em dois implantes, com custo aproximado de R\$ 2,6 mil. “Fiquei bastante satisfeita com o resultado, pois minha mastigação melhorou consideravelmente”, diz ela. O pagamento, Renata dividiu em oito vezes. Ela acredita que a filha, de 7 anos, não precisará de tratamento semelhante. “Ela vai regularmente ao dentista e nunca teve cáries.”

Aparecida Alves Ruas, 50 anos, moradora de Montes Claros (MG), recentemente implantou oito dentes. “Trabalhei muito para juntar o dinheiro. Agradeço a Deus, foi uma verdadeira graça que recebi”, afirma. Aparecida usou as economias amalhadas em anos de trabalho como dona de um salão de beleza. Também contou com ajuda do marido, que é aposentado. Sem revelar o valor exato, ela compara: “Foi caro. Dava para comprar um carro usado”.